



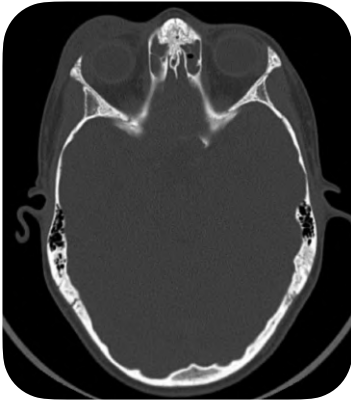
SCHWANNOMA EM ÓRBITA DE PACIENTE PEDIÁTRICO

Arthur Von Muller Zugel¹, Ferdinando de Conto²

1- Universidade de Passo Fundo
2- Hospital São Vicente de Paulo PF/RS

INTRODUÇÃO:

Schwannoma são tumores benignos de origem neural que representam menos de 1% das neoplasias orbitais. O diagnóstico é desafiador e o manejo, delicado, especialmente quando localizados na órbita.



Tomografia pré operatória

DESCRIÇÃO DO CASO:

Paciente masculino, 11 anos, procurou atendimento relatando trauma em órbita. Ao exame físico, observou-se edema em pálpebra superior direita, com mobilidade palpebral e globo ocular sem alterações. TC revelou lesão hipodensa junto ao rebordo orbitário superior anterolateral direito. Diante do quadro, foi indicada biópsia excisional. O Acesso superciliar foi utilizado para remoção completa, com envio para exame histopatológico, que revelou schwannoma.

Pós-operatório transcorreu sem intercorrências, com preservação visual e motilidade ocular. TC de controle, de 7 meses, mostrou remoção completa da lesão sem recidiva. Após sete anos, paciente segue assintomático e com visão íntegra.



Remoção da lesão

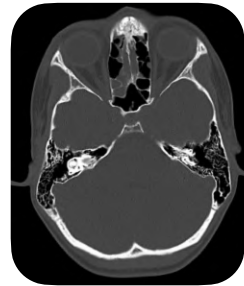
DISCUSSÃO E COMENTÁRIOS FINAIS:

Essa neoplasia benigna originada das células de Schwann é rara na órbita e incomum em crianças, essas características associadas ao crescimento lento tornam o diagnóstico desafiador.

A remoção completa, por via de acesso minimamente invasivo e com equipe multiprofissional, oferece excelente prognóstico funcional e estético com baixas taxas de recidiva, mesmo em áreas de alta complexidade anatômica como a órbita.



Lesão removida



TC de 7 meses

Schwannomas orbitais podem comprometer significativamente a função ocular e a estética facial. O diagnóstico precoce, aliado ao tratamento cirúrgico adequado, é essencial para alcançar resultados funcionais e estéticos satisfatórios.



Paciente com 7 anos de acompanhamento